

O Professor: Pilar de Construção ou de Ruína? – Por Alexandra Serra

written by Alexandra Serra | 30 de Julho, 2025

OCIDADÃO
Jornalismo Livre

OPINIÃO
Alexandra Serra



A escola é, para muitas crianças, o primeiro espaço de socialização fora do ambiente familiar. Nesse contexto, o professor assume um papel central – não apenas como transmissor de conhecimento, mas como figura de referência emocional, ética e social. A influência que exerce pode ser determinante para o desenvolvimento saudável da criança, moldando não só o seu percurso acadêmico, mas também a sua identidade e autoestima. Contudo, quando essa influência é negativa, os danos podem estender-se até à vida adulta, com consequências profundas e muitas vezes irreversíveis.

O impacto transformador de um bom professor

Um professor competente e humanamente sensível pode ser um verdadeiro agente de mudança. O seu papel vai muito além da sala de aula:

- Estimula o potencial individual: Ao reconhecer e valorizar as capacidades únicas de cada aluno, contribui para o florescimento de talentos e vocações.
- Constrói autoestima: Crianças que se sentem ouvidas e respeitadas desenvolvem maior confiança e autonomia.
- Promove valores essenciais: Através do exemplo, transmite princípios como respeito, empatia, responsabilidade e perseverança.
- Serve de apoio emocional: Em contextos familiares difíceis, o professor pode ser uma figura de estabilidade e segurança.

Estes profissionais não ensinam apenas, **inspiram**. E essa inspiração pode ser o ponto de partida para uma vida plena e realizada.

Infelizmente, nem todos os que exercem a docência estão preparados para lidar com a complexidade emocional e humana que a profissão exige. Um professor mal formado ou desmotivado pode:

- Desvalorizar ou humilhar: Comentários depreciativos ou atitudes discriminatórias podem marcar uma criança para toda a vida.
- Ignorar sinais de sofrimento. A falta de sensibilidade para problemas emocionais ou sociais pode agravar situações de vulnerabilidade.
- Reforçar desigualdades: Tratamentos diferenciados com base em preconceitos perpetuam exclusões e estigmas.
- Sufocar o pensamento crítico: Uma abordagem autoritária pode inibir a criatividade e a liberdade de expressão.

As consequências são graves: adultos inseguros, com traumas silenciosos, que carregam consigo as marcas de uma infância negligenciada no ambiente escolar.

A saúde mental dos professores: um alerta urgente.

A pressão sobre os profissionais da educação tem atingido níveis preocupantes. Segundo uma pesquisa 72% dos professores afirmam ter enfrentado problemas de saúde mental nos últimos anos. A sobrecarga de trabalho, a falta de estrutura educacional e o desafio de adaptação às novas tecnologias são alguns dos fatores que contribuíram para este cenário.

Estes números não são apenas estatísticas – são sinais de alerta que exigem ação imediata. Um professor emocionalmente instável não consegue garantir um ambiente seguro e estimulante para os seus alunos.

A urgência de cuidar da formação e bem-estar dos professores.

A sociedade precisa de reconhecer que a educação é um dos pilares fundamentais do desenvolvimento humano. Para garantir que os professores estejam à altura da sua missão, é essencial:

- Investir na formação contínua: A pedagogia evolui, e os desafios mudam. A atualização constante é indispensável.
- Apoiar o bem-estar emocional dos docentes: Professores também enfrentam pressões e precisam de suporte psicológico.
- Implementar critérios rigorosos de seleção: A vocação deve ser valorizada tanto quanto a formação acadêmica.
- Avaliar o impacto humano da prática docente: Mais do que resultados escolares, importa observar o efeito que cada professor tem na vida dos seus alunos.

Ser professor é uma responsabilidade imensa. É tocar vidas em momentos decisivos, influenciar trajetórias e deixar marcas –

positivas ou negativas. A infância é um terreno fértil, mas vulnerável. Quem nela atua deve fazê-lo com respeito, sensibilidade e compromisso. Porque um bom professor não ensina apenas conteúdos – **ensina a ser.**